

Obrigações de controlo de fornecedores externos

Gestão de dados

Área de controle	Designação do controle	Descrição do controle	Por que é importante
Gestão de metadados	Identificar elementos de dados críticos	O fornecedor tem de remeter para o elemento de dados críticos, conforme indicado no "Anexo A - Definições de EDC e dimensões de qualidade de dados", devendo conseguir identificar qualquer dado crítico sendo apresentado (incluindo dados que o Barclays considera críticos) e informar o Barclays sobre o mesmo.	É importante que o fornecedor identifique elementos de dados críticos e informe o Barclays sobre os mesmos.
Área de controle	Designação do controle	Descrição do controle	Por que é importante
Origem de dados	Estabelecer controles de qualidade de dados da origem ao destino	O fornecedor tem de compreender todo o fluxo de dados para captar a origem e permitir o estabelecimento de controles adequados de qualidade de dados da origem ao destino.	É importante que o fornecedor compreenda o fluxo dos dados para captar a origem dos mesmos.
Área de controle	Designação do controle	Descrição do controle	Por que é importante
Qualidade de dados	<p>Documentação de estrutura de controles/medições de qualidade de dados</p> <p>Cobertura de dimensão da qualidade de dados</p>	<p>Controles e medições de qualidade de dados para monitorizar a eficácia dos mesmos têm de estar definidos, documentados e implementados com um nível de detalhe adequado. A estrutura em que os controles e as medições ocorrem tem de ser documentada e revista anualmente.</p> <p>Controles/medições preventivos e/ou de deteção de qualidade de dados têm de estar definidos, implementados na origem e aprovados na organização do fornecedor por um responsável de dados reconhecido e considerar a qualidade de dados numa ou mais das seguintes dimensões, conforme adequado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integralidade • Consistência • Precisão • Pontualidade • Duplicação (Unicidade) • Conformidade • Cobertura 	A não implementação destes requisitos poderá fazer com que o Barclays consuma e/ou distribua dados que não cumprem a qualidade exigida, o que poderá resultar em sanções legais e regulamentares, prejuízo para a reputação e perda/perturbação dos negócios.

	<p>Comunicação e resolução de controlos/medições de qualidade de dados</p>	<p>Cada EDC deve ter, pelo menos, um controlo para cada um dos elementos de integralidade, atualidade e precisão.</p> <p>Para definição das dimensões acima, consulte "Anexo A - Definições de EDC e dimensões de qualidade de dados".</p> <p>Os Controlos/medições de qualidade de dados têm de ser monitorizados, comunicados e governados. Todas as exceções serão tratadas como problemas e têm de ser imediatamente comunicadas ao Barclays com um plano de correção, em que o progresso da correção é rastreado no contexto da estrutura de governação do fornecedor.</p>	
--	--	---	--

Área de controlo	Designação do controlo	Descrição do controlo	Por que é importante
Dados de referência	Utilizar dados de referência padrão do setor	<p>Ao fornecer dados ao Barclays, o fornecedor deve acordar a obtenção de dados de referência e taxonomias normalizados com o Barclays, salvo se os dados de referência forem obtidos a partir da lista pré-aprovada abaixo. Se não constar na lista pré-aprovada, o fornecedor deve utilizar outras normas internacionais. A lista pré-aprovada do Barclays inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ISO 3166 Códigos de Países • ISO 4217 Códigos de Moedas • Classificação industrial padrão do Reino Unido (UK SIC) de atividades económicas • Classificação industrial padrão (SIC) • Sistema de classificação industrial norte-americano (NAICS) • "Nomenclature des Activités Économiques dans la Communauté Européenne" (NACE) • Nomenclatura de unidades territoriais para estatística (NUTS) • Sociedade para telecomunicações financeiras interbancárias globais (Swift) • Organização do tráfego aéreo (ATO) • ISO10383 Código do identificador de mercado (MIC) 	Para promover a normalização e a consistência transversalmente a todos os dados Barclays, independentemente de estarem alojados interna ou externamente.
Arquitetura de dados	Preservar a integridade dos dados	Se o fornecedor detiver dados em nome do Barclays (quer fornecidos pelo Barclays ou fornecidos ao Barclays), o fornecedor deverá garantir que os dados serão protegidos contra perdas ou corrupção e reconciliados com uma frequência acordada (pelo menos mensalmente) para que os dados permaneçam precisos e completos ao longo do tempo.	Para garantir que os dados permanecem precisos e completos ao longo do tempo.
	Informações de controlo de reconciliação	Quando o fornecedor estiver a fornecer dados ao Barclays, o fornecedor deve fornecer informações de controlo para permitir a reconciliação destes dados aquando da receção pelo Barclays.	Para garantir a receção de dados precisos e completos.
	Dados alojados externamente disponibilizados	O fornecedor deve fornecer quaisquer dados que detenha ou mantenha em nome do Barclays ao ambiente Barclays para sustentar a análise regulamentar, de risco ou do negócio.	Os dados têm de ser disponibilizados ao Barclays para permitir a identificação de quaisquer impactos regulamentares ou de risco, etc. no âmbito dos acordos de nível de serviço estabelecidos em qualquer contrato aplicável do Barclays.
	Recuperação para um ponto anterior no tempo conhecido	O fornecedor deve garantir que os seus serviços são concebidos para serem recuperados para um ponto anterior no tempo conhecido com dados	Para garantir que a integridade dos dados é preservada e o processo de

		precisos e consistentes, embora seja reconhecido que o objetivo do ponto de recuperação possibilita uma determinada perda de dados.	recuperação não volta ao cenário de falha
--	--	---	---

Área de controlo	Designação do controlo	Descrição do controlo	Por que é importante
Fontes de dados autorizadas	Atividades de apoio do fornecedor para avaliação de fonte fiável	<p>Aplicações disponibilizadas pelo fornecedor que são geridas pelo Barclays, o fornecedor tem de apoiar as atividades do Barclays com vista à avaliação de fonte fiável.</p> <p>Aplicações de terceiros que não são geridas pelo Barclays estão fora do âmbito da avaliação de fonte fiável; contudo, os fornecedores devem cumprir as restantes obrigações de controlo de fornecedores e assegurar que tais aplicações são fontes fiáveis de dados.</p>	É importante identificar e estabelecer fontes de dados autorizadas (FDA) e regras para a disponibilização de tais FDA. O fornecedor deve avaliar as fontes fiáveis de dados.

Anexo A: Glossário

Definições de EDC e dimensões de qualidade de dados

Elemento de dados críticos

Unidade conceptual de dados que foi definida como Crítica para o Barclays, que tem uma finalidade e um significado que é inequívoco, que está sujeita a normas de gestão de dados e que inclui:

- Nomes, definições, titularidade de elemento de dados críticos
- Dados pessoais
- Referência regulamentar (se aplicável)
- Fontes de dados autorizadas
- Procedimentos para gerir, integrar e publicar conteúdo de metadados

Definições de aplicações de terceiros geridas/não geridas

Aplicações de terceiros geridas pelo Barclays: desenvolvidas e/ou alojadas por um prestador de serviços e dados geridos pelo Barclays (com entrada no sistema interno do Barclays - "ServiceFirst")

Aplicações de terceiros não geridas pelo Barclays: desenvolvidas, alojadas e os dados geridos por um prestador de serviços (pode não possuir entrada no sistema interno do Barclays - "ServiceFirst")

Definições		
Definições de EDC e dimensões de qualidade de dados	Precisão	Medida em que os dados são um reflexo correto da realidade num determinado momento
	Integralidade	Medida em que campos obrigatórios são preenchidos com dados (caso não existam valores captados num campo ou este seja "NULL" quando deveria existir um valor, significa que o conjunto de dados está incompleto)
	Conformidade	Medida em que os dados estão conforme as normas de qualidade de dados definidas para um elemento de dados críticos, incluindo formato e utilização de valores de dados de referência admissíveis
	Consistência	Medida em que os dados num conjunto de dados são iguais aos de outro
	Cobertura	Medida em que um conjunto de dados contém o âmbito correto de dados para a finalidade pretendida
	Duplicação (Unicidade)	Medida em que ocorrem elementos de dados críticos mais do que uma vez dentro de um conjunto de dados particular
	Pontualidade	Medida em que os dados foram disponibilizados dentro de um prazo acordado e medida em que os dados estão atualizados em linha com os requisitos para a sua utilização
	Controlo da qualidade de dados	Ação de execução de Regras de QD através de um sistema ou processo para identificar, prevenir ou mitigar exceções de qualidade de dados. Pode ser um processo automatizado ou manual
Medida da qualidade de dados	Uma medida da qualidade de dados é um indicador quantitativo relativamente a uma ou mais dimensões de qualidade de dados e/ou um alvo predefinido utilizado para determinar se os dados são adequados para a finalidade	